

SOJA – 15 a 19/02/21

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
<b>Preços ao produtor</b>						
Sorriso-MT	R\$/60Kg	72,50	148,90	151,10	108,41%	1,48%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	78,10	155,60	153,40	96,41%	-1,41%
<b>Preço ao Atacado</b>						
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	77,40	154,00	155,30	100,65%	0,84%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	88,04	166,80	165,20	87,64%	-0,96%
<b>Cotações Internacionais</b>						
Bolsa de Chicago	UScents/bu	890,28	1.376,52	1.378,48	54,84%	0,14%
<b>Paridades</b>						
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	81,38	159,09	159,23	95,66%	0,09%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	88,30	167,95	168,09	90,37%	0,08%
<b>Indicadores</b>						
Dólar	R\$/US\$	4,32	5,39	5,40	24,82%	0,21%
Prêmio de Porto (Paranaguá)	UScents/bu	57,20	37,80	34,00	-40,56%	-10,05%

\* Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/PR são referentes ao mercado disponível.

\*\*Preço mínimo (safra 2020/2021): R\$ 45,24/60Kg.

Fonte: Banco Central/Conab/CME-Group/Stonex.

## Mercado Internacional.

Foi mais uma semana de bastante volatilidade na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) mas os preços em Chicago, na média, continuou estável.

A semana começou em alta motivada pelos problemas climáticos de forte nevasca nos Estados Unidos que atrapalhou a logística de escoamento de milho e trigo afetando os preços desta duas commodities que por sua vez influenciou nos preços Chicago de soja.

Outro fator volatilidade dos preços internacional foi a divulgação (preliminar) da estimativa de área de soja para a safra 2021/22 nos Estados Unidos no Outlook 2021 do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA).

Segundo o USDA a área de soja nos Estados Unidos para a safra 2021/22 deve ser de 36,42 milhões de hectares, enquanto que na safra 2020/21 este valor foi de 33,13 milhões de toneladas.

Este número ainda é baixo se levar em consideração que é praticamente o mesmo que foi estimado na safra 2017/2018, ou seja, apenas agora, os Estados Unidos está recompondo a sua área perdida provocada pela guerra comercial EUA x China.

Área de soja nos Estados Unidos						
Safra	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
United States	33,47	36,236	35,448	30,327	33,313	36,42
Varição	1,18%	8,26%	-2,17%	-14,45%	9,85%	9,33%

Fonte: USDA

Ainda segundo este departamento a produção americana pode chegar a 123,6 milhões de toneladas de soja em grãos, mesmo com este aumento de safra o Usda estima que os estoques de passagem para a próxima safra continue apertado e abaixo de 4 milhões de toneladas

Área de soja nos Estados Unidos						
Safra	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
United States	116,931	120,065	120,515	96,667	112,549	123,6
Varição	9,42%	2,68%	0,37%	-19,79%	16,43%	9,82%

Fonte: USDA

As vendas para exportações americanas do dia 11/02 foram de 455,94 mil toneladas, sendo assim, a exportações e vendas para exportações americanas somam 59,86 milhões de toneladas, ou seja, muito próximo da estimativa de 61,24 milhões de toneladas do USDA. Cabe salientar que ainda faltam 28 semanas para o fim do ano comercial americano.

Outra novidade da semana foi a divulgação do total de esmagamento da Associação Nacional dos Processadores de Oleaginosas (NOPA),

estimando um aumento de esmagamento de soja americana para janeiro de 2020/21, o que pode afetar também o já baixo estoque de passagem americano.

### **Mercado Nacional.**

#### **Prêmio de porto.**

A média semanal dos prêmios de porto fechou mais uma vez em baixa esta semana, cotada em média a UScents 34,00/bu, e já um dos piores prêmios dos últimos 7 anos, valor bem abaixo da média semanal do mesmo período de 2020 (UScents 57,20/bu) e da média dos últimos 5 anos (UScents 53,40/bu).

Com a entrada da safra brasileira de soja era esperado uma redução dos prêmios de porto, mas, motivado pela concentração de colheita, os prêmios de porto estão muito abaixo do esperado.

#### **Dólar.**

Uma semana de estabilidade no dólar, apesar de os ruídos sobre um novo rumo para a economia brasileira, o que afasta capital externo do país. O contraponto foi a possibilidade da retomada de reformas no Brasil. Assim, o dólar iniciou a semana em R\$ 5,37 e fechou a semana cotado em R\$ 5,38.

#### **Preços Nacionais.**

Com os preços internacionais e dólar praticamente estável, os preços internos não sofreram grandes variações.

Para saber sobre variação dos preços de soja nos municípios acesse: <https://portaldeinformacoes.conab.gov.br/produtos-360.html>

O ritmo de colheita tem ocorrido dentro da normalidade, até o dia 19/02, no Mato Grosso – MT, a colheita chegou a 36,35% do total, Paraná próximos dos 5%.

O que tem-se observado é que as primeiras colheitas tiveram baixa produtividade e qualidade, mas atualmente começam a sinalizar rendimento dentro do esperado.

Disponível em:

<https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/progresso-de-safra>

### **Exportação.**

Segundo a Secretaria de Comercio Exterior (Secex) as exportações dos 10 primeiros dias úteis de fevereiro foram de apenas 550 mil toneladas com média diária de 55 mil toneladas. O line-up do mês de fevereiro é de 8,7 milhões.

## **COMENTÁRIO DO ANALISTA**

### **Expectativa para próxima semana. Mercado Internacional.**

Ainda pelos baixos estoques de soja nos Estados Unidos, os preços internacionais continuam com viés de alta, por outro lado, a evolução positiva da colheita de grãos impede uma forte elevação dos preços CBOT

#### **Prêmio de Porto.**

Com entrada da safra atual, a tendência é de que os prêmios de porto continuem abaixo dos patamares da média dos últimos 5 anos e de 2020.

#### **Dólar.**

A próxima semana deve se iniciar ainda sob efeito das mudanças na Petrobras, com tendência de elevação do dólar no aguardo de uma solução para esse celeuma. Vale também destacar que os leilões de swap cambial para os contratos em vencimento em abril/21 começam na segunda-feira, dia 22.

#### **Mercado Nacional.**

Os preços nacionais estão com pequena tendência de alta para a próxima semana, motivada possível aumento do dólar.